

COE Santander cobra transparência sobre a reorganização do varejo e respeito à representação sindical



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com a direção do banco na tarde desta terça-feira (16), na sede da instituição, em São Paulo. Logo no início do encontro, os representantes dos trabalhadores fizeram uma cobrança firme ao banco em razão do vazamento nas redes sociais de informações internas ocorrido no dia seguinte à última reunião.

Na ocasião, o Santander havia afirmado que não poderia fornecer detalhes da nova organização comercial do varejo. No entanto, informações internas acabaram circulando externamente e se misturaram a boatos, o que gerou insegurança entre os trabalhadores e indignação nos dirigentes sindicais. Para a COE, a situação compromete a credibilidade do representante do banco na mesa.

Os representantes dos bancários afirmaram que a situação gerou um sentimento de quebra de confiança e cobraram que o banco reveja seus fluxos de comunicação e fortaleça o diálogo com a representação sindical, para evitar que episódios semelhantes voltem a ocorrer. O Santander reconheceu o problema e se comprometeu a ajustar o formato de comunicação interna.

A coordenadora da COE Santander, Wanessa de Queiroz, criticou o erro cometido pelo banco e destacou a gravidade da situação. “O vazamento de informações internas por pessoas que não fazem parte do banco nem da representação sindical é um erro grave. Isso enfraquece a confiança e prejudica diretamente o nosso trabalho junto aos trabalhadores. Esperamos que o banco cumpra o compromisso assumido e que esse tipo de situação não volte a acontecer”, afirmou Wanessa.

No decorrer da reunião, o Santander apresentou alterações e reforços na Gestão de *Compliance* e no Processo Estruturado de Apuração. A segunda apresentação ficou a cargo da área de Pessoas, Cultura e Ouvidoria, que abordou as ações de saúde mental e bem-estar realizadas em 2025. Outro ponto discutido foi o Programa do Seu Jeito, voltado ao acompanhamento de funcionários com deficiência.

O banco afirmou também que não haverá mudança na movimentação de pessoas e apresentou ainda a nova segmentação de clientes Pessoa Jurídica (PJ) e do segmento *Select*, que passam a contar com novas nomenclaturas e ajustes nas faixas de enquadramento.

- Leia a matéria completa em nossa página na Internet -